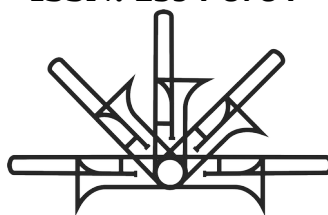


XI Simpósio Científico da ABT- 2023
Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023
ISSN: 2594-8784



RESUMO EXPANDIDO

A Vida Pós Distonia: Mercado de Trabalho e o Impacto na Carreira Pedagógica de Professores de Metais Diagnosticados com a Desordem

Life After Dystonia: Job Market and the Impact on the Teaching Career of Applied Brass Instructors Diagnosed with the Disorder

Edmilson Baia de Oliveira
Conservatório de Tatuí – edmilson.baia@gmail.com
Alexandre Magno e Silva Ferreira
UFPB/UFRN – amesf2@academico.ufpb.br

Palavras-chave: Trombone, Distonia Focal, Pedagogia, Carreira.

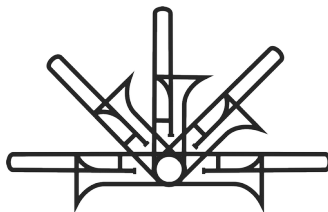
Keywords: Trombone, Focal Dystonia, Pedagogy, Career

O resumo desta pesquisa tem como objetivo investigar a importância que o impacto da distonia focal de tarefa específica de embocadura na carreira pedagógica dos professores de metais, bem como as estratégias de retreinamento e readaptação que podem ser implementadas para permitir que esses professores voltem a tocar seus instrumentos de forma adequada e recuperem a confiança em suas habilidades musicais.

A distonia focal de tarefa específica de embocadura apresenta-se como uma desordem de movimento que afeta músicos, causando falhas na precisão e controle motores exigidos para tocar instrumentos de metais. Além disso, outras dificuldades como, insegurança, ansiedade e até pânico, se fazem presença como fatores de consequência desta inconsistência técnica.

O estudo epidemiológico revela a prevalência dessa condição entre músicos de diferentes estados brasileiros, ressaltando a necessidade de investigações mais aprofundadas (MOURA *et al.*, 2014 *apud* MOURA, 2016).

XI Simpósio Científico da ABT- 2023
Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023
ISSN: 2594-8784



RESUMO EXPANDIDO

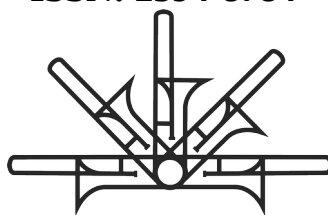
A fundamentação teórica abrange três principais aspectos. Primeiramente, discute-se a distonia focal em músicos profissionais, detalhando como a execução de instrumentos de metal exige um equilíbrio delicado entre aspectos físicos e cognitivos. Explora-se a fisiopatologia e os sintomas da distonia, bem como técnicas de prevenção e tratamento, incluindo o uso de medicamentos e terapias físicas.

Em seguida o foco se volta para o diagnóstico e retreinamento pedagógico como estratégia de tratamento (ACKERMANN; ALTENMÜLLER, 2021). Destaca-se também a abordagem conceitual propagada por Arnold Jacobs, que visa à reeducação sensorial e à melhoria da coordenação motora. O processo de retreinamento é explicado em detalhes, demonstrando a sua possível relevância na recuperação da habilidade de tocar. (FERREIRA, [s. d.]; PEGO; FERREIRA, 2021)

O terceiro aspecto abordado é a relação entre a distonia focal e a carreira dos profissionais de metais. Dados demonstram que esse problema, assim como disfunções de embocadura prejudicam diretamente à prática musical e sua credibilidade entre seus pares, no mercado de trabalho e, por consequência até em sua vida pedagógica. É comum escutar de músicos que sofrem com distonia ou outra disfunção de embocadura ouvir de colegas falarem a seguinte frase: “como ele vai dar aulas se não consegue tocar mais?”. Pior que isso, são alunos comentando entre si que não irão mais estudar com determinado professor porque “ele não consegue tocar mais”. Por isso, esse projeto ressalta a importância do estudo, considerando o impacto da distonia focal na carreira artística e pedagógica dos profissionais dessa área. Esta visa investigar os desafios enfrentados por esses profissionais após o retreinamento ou não e a sua possível reinserção no mercado de trabalho seja tocando o instrumento, ou atuando em outras áreas.

A metodologia empregada envolve pesquisa-ação, estudo de caso, entrevistas individuais, auto relato dos participantes e do próprio autor. A amostra é selecionada por conveniência, visando incluir professores de metais com diferentes níveis de gravidade da distonia ou disfunções de embocadura, e experiências profissionais variadas. A análise dos dados utiliza a análise temática, permitindo a identificação de padrões e temas comuns.

XI Simpósio Científico da ABT- 2023
Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023
ISSN: 2594-8784



RESUMO EXPANDIDO

Considerações finais

Este resumo contribuirá para a compreensão que, apesar da distonia focal, o ser humano por trás do instrumento não deixou de ser músico, não esqueceu o que aprendeu. Ele poderá seguir em sua carreira pedagógica. O(A) mesmo(a) poderá contribuir para a melhoria na prevenção das estratégias de retreinamento, recuperação da habilidade musical e aprimoramento da prática docente. Além disso, oferecerá conselhos valiosos para os músicos, educadores e profissionais da saúde, a pesquisa pode influenciar a criação de programas de apoio e treinamento específico contribuindo para a qualidade da educação no Brasil.

Referências:

ACKERMANN, B.; ALTENMÜLLER, E. The development and use of an anatomy-based retraining program (MusAARP) to assess and treat focal hand dystonia in musicians—A pilot study. **Journal of hand therapy**, Philadelphia, v. 34, n. 2, p. 309–314, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.jht.2021.05.007>.

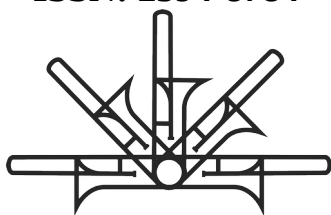
JABUSCH, H.-C.; ALTENMÜLLER, E. Focal dystonia in musicians: From phenomenology to therapy. **Advances in cognitive psychology**, Warsaw, v. 2, n. 2, p. 207–220, 2006. <https://doi.org/10.2478/v10053-008-0056-6>.

MOURA, R. O tratamento da distonia tarefa-específica em músicos: aspectos motores e sensoriais envolvidos no processo. **Opus**, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 145–160, jun. 2016. Disponível em: <http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/341/353>.

FERREIRA, A. **Focal Dystonia In Trombonists: A Reference Tool For Brazilian Music Educators And Performers**. 2013. 195 f. Tese de Doutorado – College of Fine Arts at the University of Kentucky, Lexington, Kentucky, 2013. Disponível em: https://www.academia.edu/32385541/ABSTRACT_OF_DOCTOR_OF_MUSICAL_ARTS_PROJECT. Acesso em: 5 out. 2023.

PEGO, A. C.; FERREIRA, A. O PROCESSO DE RETREINAMENTO DO TROMBONISTA COM DISTONIA FOCAL DE TAREFA ESPECÍFICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **The Brazilian Trombone Association Journal**, v. 3, n. 2, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/btaj/article/view/60878>. Acesso em: 6 out. 2023.

XI Simpósio Científico da ABT- 2023
Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023
ISSN: 2594-8784



RESUMO EXPANDIDO